

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
COSEMS RJ
2018

Apresentação

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro - Cosems RJ, em 2018, continuou sua atuação na busca do aperfeiçoamento da saúde pública. A entidade manteve sua missão de apoiar técnica e institucionalmente os gestores municipais de saúde. As atividades como as reuniões mensais e extraordinárias, contribuíram para a consolidação do trabalho desenvolvido junto às instâncias estaduais e federais representando os municípios e pela luta em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS).

A diretoria realizou suas reuniões mensais, assembleias e os encontros com o secretário de Estado, participando do processo da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) com transparência, atualização e informação aos gestores.

A participação do Cosems RJ nas instâncias nacionais de representação de gestores também se intensificaram. Nossa Diretoria se fez presente e se posicionou em vários momentos, além de compor a Diretoria do Conasems.

O Cosems RJ, consolidou iniciativas importantes, reforçando o apoio técnico e institucional aos gestores municipais. O projeto Apoiadores Regionais, tem desenvolvido uma atuação mais sólida, com a inclusão no projeto nacional, denominado Projeto Formação Rede Colaborativa, lançado pelo Conasems no ano anterior.

Nossos esforços foram direcionados na defesa do SUS, no aprimoramento das relações institucionais, na sustentação dos avanços conquistados e garantia dos recursos para o SUS e no acompanhamento as gestões contribuindo com o fortalecimento das secretarias municipais de saúde.

Maria da Conceição de Souza Rocha

Janeiro

Assembleia Ordinária

Mudanças no financiamento do SUS



Gestores municipais de saúde fluminenses estiveram reunidos no o dia 11 de janeiro para participar da primeira Assembleia Ordinária do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (Cosems RJ) de 2018. O encontro teve como tema principal o debate da Portaria 3.992, de dezembro de 2017, que altera a forma de financiamento e transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde, unificando os blocos. O assessor jurídico da entidade, Mauro Lúcio da Silva, fez uma apresentação ressaltando o impacto das mudanças e esclarecendo as principais dúvidas dos secretários municipais. A assembleia também discutiu aspectos relacionados ao Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) neste contexto.

A principal mudança estabelecida pela portaria foi a unificação dos blocos de financiamento. A partir do dia 10 de janeiro, a transferência dos recursos na modalidade fundo a fundo, anteriormente repassados em cinco blocos, passará a ser realizada em apenas uma conta financeira. Agora, são apenas dois blocos de financiamento, um de custeio e o outro de investimento. Neste novo formato, o gestor precisa estar atento à execução orçamentária, vinculada ao orçamento da União, já que receberá os recursos em uma única conta e terá que destiná-los para as diferentes áreas de acordo com o definido no Plano de Saúde do município.

Fevereiro

Assembleia Ordinária

Em cenário de crise, gestores debatem otimização de recursos



Ajustes para a marcação de consultas em hospitais federais e universitários na cidade do Rio de Janeiro e dificuldades no fornecimento de medicamentos enquadrados na categoria de Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) estiveram entre os destaques da segunda Assembleia Ordinária do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (Cosems RJ) de 2018, realizada no dia 8 de fevereiro.

A subsecretária de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Claudia Lunardi, apresentou o balanço do primeiro mês de implementação do novo procedimento para marcação de consultas ambulatoriais para não munícipes em hospitais federais e universitários na cidade. De acordo com o relatório, 1.967 serviços foram marcados em janeiro, o que equivale a 51% do total disponível no período (3.815). Além da ociosidade, 922 pacientes que tiveram consultas marcadas no período não compareceram, possivelmente por problemas no sistema de transporte ou falhas na comunicação. Percalços normais considerando a adaptação às mudanças. Diante dos dados apresentados, a presidente do Cosems RJ, Maria Conceição de Souza Rocha, reforçou a necessidade de verificar se os procedimentos para a marcação dos serviços estão sendo realizados corretamente.

Prazos importantes para a regularização de informações referentes aos municípios também foram discutidos durante a reunião. Segundo Antonio Julio Dias, assessor jurídico do Cosems RJ, 60 municípios ainda não homologaram os dados referentes ao sexto bimestre de 2017 no Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS). O prazo para a homologação venceu no dia 31 de janeiro e os

municípios que não corrigirem a situação terão o repasse de recursos bloqueado a partir de março.

Mauro Lucio da Silva, também assessor jurídico do Cosems RJ, chamou a atenção para a necessidade de regularização de contas correntes após a entrada em vigor da Portaria 3.992, de dezembro de 2017, que altera a forma de financiamento e transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde, unificando blocos de financiamento em custeio e investimento.

O assessor técnico Manoel dos Santos apresentou uma análise sobre o fornecimento de medicamentos que integram o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) no estado do Rio de Janeiro. Segundo ele, além de dificuldades de transmissão das demandas de cada município, ocasionadas pela falta de informatização dos pólos responsáveis, o atraso na compra de medicamentos do grupo 1A, que inclui tratamentos demandados judicialmente de forma constante, como os de serviço oncológico, representa um panorama difícil para os próximos meses. Devido à crise do governo estadual, a responsabilidade sob a compra dos componentes foi transferida integralmente para o governo federal na metade do ano passado.

Uma retrospectiva sobre as atividades realizadas em 2017 e as metas para este ano do projeto Apoiadores Regionais, uma rede de colaboração para o fortalecimento da gestão municipal do SUS, foram apresentadas pela apoiadora do Cosems RJ Marcela Caldas. Em vigor desde 2012, a iniciativa – que conta com a parceria do Instituto de medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro – ganhou amplitude a partir de um convênio lançado em abril do ano passado entre Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Cosems RJ e Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Desde então, foram realizados encontros nacionais para capacitação dos apoiadores regionais de todo o país. Avaliado positivamente, o programa foi estendido até o próximo mês de abril. A reunião também contou com a apresentação de questões referentes ao teto orçamentário e remanejamento de recursos, apresentadas pela equipe técnica da Superintendência de Atenção Especializada, Controle e Avaliação (Saeca/SES-RJ).

Março

Assembleia Ordinária

Encontro abordou assuntos prioritários para a saúde pública e reconheceu o esforço das profissionais que dedicam à sua melhoria



Secretários municipais de saúde fluminenses e técnicos se reuniram no último dia 8 para participar da edição de março da Assembleia Ordinária do Cosems RJ. O encontro debateu temas prioritários para a saúde pública no Estado e foi iniciado com uma homenagem ao Dia Internacional da Mulher, comemorado na data. A presidente da entidade, Maria da Conceição de Souza Rocha recebeu flores, entregues pelo secretário municipal de saúde de Cantagalo, Márcio Barbas. A trajetória da gestora, secretária municipal de Piraí, serviu para representar a atuação das mulheres que se dedicam a melhoria da saúde pública. Em sua fala de agradecimento disse estar honrada com a homenagem e estendo a todas as mulheres que lutam diariamente para a consolidação do Sistema Único de Saúde.

Dando continuidade às atividades, a coordenadora da Rede Colaborativa no Cosems RJ, Marta Magalhães, apresentou aos presentes a Pesquisa Nacional com Gestores Municipais de Saúde, desenvolvida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com participação do Departamento de Promoção da Saúde – DPS/CCM/UFPB em parceria com Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). A iniciativa está em seu terceiro ciclo e tem o objetivo de Analisar o perfil do novo gestor municipal ciclo (2017-2020) no âmbito nacional e regional com vistas à identificação das potencialidades e desafios para a tomada da decisão no âmbito do SUS. A colaboradora também fez um panorama da realização da 1ª Roda de Práticas e Soluções de Saúde do IdeiaSUS, no dia 27 de novembro, fruto da cooperação técnica entre o Cosems RJ e a Fiocruz. Na edição, foram apresentadas práticas dos municípios de Resende, Volta Redonda, Porto Real, Niterói, Três Rios e Silva Jardim, que abordaram temas como educação permanente, processos de gestão e planejamento, até a melhoria de fluxos assistenciais visando a melhoria da integralidade do cuidado.

Marta anunciou que, como um desdobramento do Projeto Apoiadores Regionais, do qual é coordenadora, o evento será realizado nas regiões de saúde do estado. A estratégia de distribuição de repelentes para proteção individual adquiridos pelo Ministério da Saúde e distribuídos pela SES aos municípios do ERJ, foi o tema da fala do assessor técnico do Cosems RJ, Manoel Santos, durante a assembleia. Ele apresentou uma nota técnica que define os fluxos da iniciativa no Estado do Rio de Janeiro, que tem como alvo principal as gestantes e pessoas incluídas no grupo de contraindicação à vacina da febre amarela. Os gestores precisam solicitar os produtos à SES-RJ por meio de formulário próprio conforme pactuação. Manoel apresentou também as informações do documento do Programa Nacional de Imunizações (PNI), com um retrato da cobertura vacinal nos estados de janeiro a dezembro de 2017 e sobre o abastecimento das vacinas.

Ainda durante a assembleia, foi anunciado a criação do Grupo de Trabalho de Cardiologia, uma parceria do Cosems RJ com a Superintendência de Atenção Especializada, Controle e Avaliação da SES RJ, que terá como objetivo definir e redistribuir os fluxos da Rede de Cardiologia no Estado. O cadastro dos municípios no *Programa de Informatização das Unidades Básicas de Saúde (PIUBS)* também foi tema da pauta do encontro, com uma apresentação dos aspectos relacionados ao programa.

Para finalizar, ao assessor jurídico do Cosems RJ, Mauro Silva, apresentou um resumo das portarias no período. O também assessor jurídico do Cosems RJ, Julio Dias, apresentou nota técnica sobre Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), que registra as sanções aplicáveis aos prefeitos pelo não cumprimento do princípio de prestação de contas e chamou atenção para os municípios que ainda não homologaram as informações no sistema.

Debates sobre a portaria 3992/17 - promoveu encontros de gestores nas regiões com o assessor jurídico, Mauro Silva, entre os meses de janeiro e abril



Entre os meses de janeiro e abril de 2018, o Cosem RJ reforçou seu compromisso com o apoio técnico e institucional aos gestores municipais de saúde com a realização de oficinas regionais para debater questões relacionadas à, PORTARIA N 3.992, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017, que trata do financiamento e da transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde. O assessor jurídico da entidade, Mauro Silva, percorreu as regiões de saúde apresentando os principais aspectos da portaria e esclarecendo as dúvidas dos participantes. A programação nas regiões teve início com o encontro na região Médio Paraíba, em 24 de janeiro; seguido pela região Metropolitana II, em 01º de fevereiro; Metropolitana I, em 1º de março; região Centro Sul, em 02 de março; Baía de Ilha Grande, em 19 de março; regiões Norte e Noroeste, em 22 e 23 de março respectivamente; e região Serrana, em 02 de abril.

Atendendo uma recomendação da assembleia geral das secretarias municipais de saúde aprovada em janeiro deste ano, todas as regiões do Estado puderam debater a portaria 3992 do Ministério da Saúde. A principal mudança estabelecida pela portaria foi a unificação dos blocos de financiamento. A partir do dia 10 de janeiro, a transferência dos recursos na modalidade fundo a fundo, anteriormente repassados em cinco blocos, passou a ser realizada em apenas uma conta financeira. A mobilização em torno do tema foi destaque durante a assembleia do Cosems RJ do mês de janeiro. Na ocasião, a presidente da entidade, Maria Conceição de Souza Rocha, garantiu que o debate estaria nas regiões.

Abril

Assembleia Ordinária

Novos processos de trabalho em pauta



Secretários municipais de saúde fluminenses se reuniram no dia 5 de abril na quarta Assembleia Ordinária do Cosems RJ em 2018. O evento discutiu, entre outros temas, as novas diretrizes para os municípios na execução do registro de vacinas aplicadas e mudanças nas redes de serviços de Cardiologia e Oftalmologia do Estado.

Informes sobre a cobertura vacinal no estado e no país foram trazidos pelo assessor técnico do Cosems RJ, Manoel Santos. A integração nacional das bases de dados sobre vacinação, que demandará mudanças no cadastramento e no fluxo de envio de dados relativos às doses administradas por cada município, foi um dos destaques da apresentação. Diferentemente do que vinha ocorrendo, as equipes técnicas deverão registrar os cadastros não por doses, mas por cidadãos vacinados. A medida visa evitar distorções, como as que podem ocorrer no caso do registro de uma dose oferecida de modo fracionado a diferentes pacientes. O assessor também informou que a vacina Antitetânica segue com distribuição reduzida, enquanto soros antiveneno estão sendo distribuídos apenas em caráter emergencial.

Omar Rocha e Fabiana Monteiro, do departamento de Controle e Avaliação da SMS de Niterói, apresentaram o funcionamento do sistema on-line de requisição e acompanhamento de solicitações de procedimentos oftalmológicos à sua rede de prestadores no município que tem este serviço pactuado via PPI com Niterói. A partir deste mês, Niterói assumirá boa parte da rede de média e alta complexidade de oftalmologia no estado, atendendo a cerca de 30 municípios. A presidente do Cosems RJ lembrou que o Grupo de Trabalho de Cardiologia, anunciado na assembleia de março, fará um monitoramento permanente dos serviços disponíveis na rede em todo

o estado, assim já ocorre no GT da Programação Pactuada Integrada (PPI) de Oncologia.

Informações sobre as próximas Rodas de Práticas e Soluções de Saúde do IdeiaSUS foram apresentadas pela coordenadora da Rede Colaborativa no Cosems RJ, Marta Magalhães. O projeto, fruto da cooperação técnica entre o Cosems RJ e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), baseia-se no compartilhamento de experiências de sucesso nos municípios fluminenses. A primeira Roda do ano ocorrerá no dia 25 de maio, data que marca o aniversário da Fiocruz.

Coube ao assessor jurídico Mauro Silva apresentar as portarias publicadas no período e ao também assessora jurídico Julio Dias, apresentara a informação de que todos os 92 municípios do estado cadastraram e homologaram os dados referentes ao sexto bimestre de 2017 no Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS), evitando um eventual bloqueio no repasse de recursos.

Maio

Assembleia Ordinária

Assembleia de maio reforça parcerias e debate temas relevantes para a saúde pública

No dia 10 de maio, gestores de saúde municipais fluminenses estiveram reunidos para participar da Assembleia Ordinária do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (Cosems RJ). O encontro foi marcado pela apresentação de projetos realizados pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), um deles, a Roda de Práticas e Soluções em Saúde, desenvolvido em parceria com o Cosems RJ, virá percorrer as regiões de saúde do estado nos próximos meses. Também foram pauta da reunião aspectos relacionados à regulação, no contexto do Sistema de Centrais de Regulação (SISREG), do município do Rio de Janeiro, as portarias de importância do período. A programação teve início com a fala do chefe de gabinete da presidência da Fiocruz, Valcler Rangel, que reforçou a importância da cooperação entre a Fundação e o Cosems RJ e da iniciativa das a Roda de Práticas e Soluções em Saúde, inserida no contexto do programa IdeiaSUS (www.ideiasus.fiocruz.br), que abre espaço para o compartilhamento de práticas e ações que tenham por finalidade o enfrentamento de

problemas no campo da saúde e ambiente, com foco no Sistema Único de Saúde. As Rodas de Práticas e Soluções em Saúde serão realizadas nas regiões de saúde a partir do mês de junho e uma reunião preparatória com os autores das experiências selecionadas está prevista para dia 30 de maio.

Mais uma iniciativa da Fiocruz foi apresentada aos presentes na assembleia. A gerente de projetos da Fundação, Flávia Varandas Teixeira, foi convidada para falar sobre a aplicação de novas tecnologias para a prevenção de arboviroses, com destaque para o projeto que utiliza um método capaz de reduzir a transmissão dos vírus da dengue, zika e chikungunya pela liberação de mosquitos *Aedes aegypti* com a bactéria Wolbachia. A iniciativa é parte do programa internacional *Eliminate Dengue*. Segundo ela, a aplicação do projeto depende de etapas de geomonitoramento para que haja a liberação dos mosquitos e também do engajamento da comunidade e dos agentes. Para dar prosseguimento, o representante do Conselho Regional de Odontologia do Estado do Rio de Janeiro - Altair Andrade, apresentou a ideia do “Interior Ativo” e o projeto “Vamos Sorrir juntos pela Odontologia”, aos gestores presentes. O Interior Ativo propõe uma união de propósitos entre o CRO RJ e as prefeituras, através de suas coordenadorias de saúde, onde disponibilizamos profissionais qualificados para dividirem seus conhecimentos nos municípios atendidos. Outro tema de debate da assembleia foi a regulação no município do Rio de Janeiro - Sisreg. A médica, supervisora da Central de Regulação do município, Sônia Capelão, fez um panorama dos dados da regulação do primeiro trimestre de 2018, destacou os hospitais que fazem parte da rede e apresentou as ofertas de agenda, com números de ociosidades, agendamentos e absenteísmo, além dos 10 procedimentos mais solicitados – em primeiro lugar as cirurgias plásticas reparadoras e em 10º colocação procedimentos de oftalmologia. Sobre o tema, a presidente do Cosems RJ, Maria Conceição da Souza Rocha, enfatizou a importância de apresentar esses dados para um planejamento futuro.

Os assessores jurídicos do Cosems RJ, Mauro Silva e Julio Dias, apresentaram, respectivamente, as principais portarias de interesse e questões relacionadas ao Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS). Uma cartilha com orientações sobre a instalação e implantação do sistema foi elaborada e um dos pontos destacados é a homologação, com as alterações da receita orçamentária de

2018, trazendo uma explicação de cada item alterado. A cartilha é para ser estudada antecipadamente ao lançamento da plataforma. Neste momento, o sistema continua inoperante, sem liberação de utilização pelo Ministério da Saúde.

Os gestores presentes foram convidados a participar da 15ª Mostra Brasil Aqui Tem SUS. A iniciativa é uma das principais atrações do XXXIV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, que este ano será realizado em Belém, de 25 a 27 de julho, juntamente com o 6º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde.

Participação no Encontro da Frente Nacional de Prefeitos

O Cosems RJ, participou em 14 de maio, do Conselho Nacional de Representantes Estaduais (CONARES), em conjunto com secretários municipais de saúde e prefeitos de todo país se reuniram, em Niterói, para o 73º encontro da Frente Nacional de Prefeitos. A reunião do CONARES faz parte da programação do Encontro e contou com a presença da presidente do Cosems RJ, Maria da Conceição de Souza Rocha e da secretária municipal de saúde de Niterói, Maria Célia Vasconcellos, que é vice-presidente do Cosems RJ na região Metropolitana II.

Curso de Aprimoramento em Práticas de Apoio para o Fortalecimento da Gestão Municipal do SUS

Apoiadores do Cosems RJ participam de Curso de Aprimoramento em Práticas de Apoio para o Fortalecimento da Gestão Municipal do SUS, em São Paulo, em maio de 2018.

Cerca de 240 apoiadores dos Conselhos Municipais de Secretários de Saúde de todo o Brasil se reúnem, desde ontem, em São Paulo, para o Curso de Aprimoramento em Práticas de Apoio para o Fortalecimento da Gestão Municipal do SUS. A equipe de Apoiadores Regionais do Cosems RJ participa do evento, que termina hoje na capital paulista.

O objetivo é também integrar os participantes do grupo executivo, além de explicar a estrutura curricular, metodologia e os recursos do ambiente virtual do curso.

A aula inaugural do curso foi ministrada pelo professor Luiz e teve como tema: “Necessidades em Saúde e Educação Permanente como ferramenta de trabalho para o

coordenador e apoiador de Saúde de todo o país”. O Projeto da Rede Colaborativa é uma parceria do CONASEMS e o COSEMS de todo o país, Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Ministério da Saúde.

Evento do MP-RJ debate saúde

A presidente do Cosems RJ, Conceição Souza Rocha participou, no dia 18 de maio, da mesa de abertura do terceiro ciclo de painéis do evento #MUDARIO: Um outro olhar, uma nova direção, organizado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro. Com o grande tema “Saúde”, os painéis debateram o financiamento do SUS e, também, o planejamento do sistema e a regulação do acesso aos seus serviços.

Na parte da manhã, participaram como palestrantes do tema “Financiamento” o Diretor Executivo do Fundo Nacional de Saúde, Antonio Carlos Oliveira Junior, Renata Odete de Azevedo Souza, analista do TCE-RJ, e Paulo Henrique Rodrigues, professor do Instituto de Medicina Social da Uerj.

Já na segunda parte do evento, estiveram na mesa sobre “Planejamento, Regionalização e Regulação de Acesso às Ações e Serviços de Saúde”, Suzane Gattass de Paula Corrêa, assessora da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, Ligia Bahia, da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) e Lenir Santos, do Instituto de Direito Sanitário Aplicado (Idisa). Luzia Lamosa, do Ministério da Saúde, foi a mediadora do debate.

Junho

Assembleia Ordinária

Gestores debatem a regionalização e as macrorregiões



A discussão sobre o processo de regionalização da saúde do estado foi o grande destaque da reunião da Assembleia Ordinária do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (Cosems RJ), realizada em 13 de junho. Além dela, foram debatidas ações de controle da sífilis, processos de avaliação das redes de maternidades e de urgências e emergências e problemas em sistema de prestação de contas. Também foram apresentados cursos, oportunidades e prêmios que serão ofertados nos próximos meses, entre outros temas.

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) e o Cosems apresentaram aos representantes dos municípios uma proposta para ser pactuada na parte da tarde, na reunião da Comissão Intersetorial Bipartite (CIB), relativa ao cumprimento do prazo dado pela resolução CIT 37 sobre a organização do sistema em macrorregiões de saúde. A regionalização é uma das diretrizes organizativa do Sistema Único de Saúde (SUS) e prevê a organização dos municípios em regiões de saúde que abranjam, dentro de seus limites, serviços da mais baixa até a mais alta complexidade possível, facilitando a gestão e o acesso da população. Atualmente 17 estados do Brasil estão divididos em grandes macrorregiões. A organização do sistema do Rio de Janeiro, porém, embora siga a mesma lógica, adota divisões menores, dividindo-se em 9 regiões de saúde. No entanto, a resolução 37 da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), pactuada em março de 2018, deve alterar este cenário. A normativa prevê a criação de macrorregiões de saúde em todos os estados, utilizando como parâmetros principais serviços de oncologia de média complexidade (quimioterapia, radioterapia e iodoterapia) e de cardiologia (apenas cirurgia cardíaca). Além disso, estabelece um prazo até 26 de junho para que os estados pactuem suas macrorregiões e apresentem um cronograma do planejamento regional integrado. Como sugestão, foi apresentada aos estados uma proposta de divisão em macrorregiões desenvolvida a partir de um estudo da Universidade Federal de Minas Gerais.

No entendimento dos gestores municipais, porém, esta proposta de regionalização precisa de mais estudos e deveria considerar outras especialidades, como cirurgia oncológica, diagnose de média complexidade e terapia renal substitutiva. A proposta feita pelo Ministério divide o estado em três macrorregiões, duas com cerca de 1,5 milhão de habitantes e a terceira com mais de 15 milhões, e ainda não temos qualquer

justificativa técnica ou informação sobre a metodologia utilizada pelo estudo que as propôs.

No entanto, a orientação da SES e do Cosems foi de pactuar a proposta, de forma preliminar.

Para a presidente do Cosems RJ, ainda não ficou claro como essa questão afetará o investimento na saúde do estado. A Presidente avaliou que o desenho proposto pelo ministério apresenta uma enorme discrepância entre as três macrorregiões, que só faz sentido se houver uma expectativa grande de investimento na área mais populosa. A ampliação da agenda de ações estratégicas para a redução da sífilis congênita e a sífilis em gestantes no estado, ambas acima da média nacional, também foi pauta da reunião. A proposta passa pelo fortalecimento das redes de atenção à saúde e de investigação de transmissão vertical, pela distribuição de insumos para diagnóstico e tratamento, pelo estímulo a parcerias com outros atores institucionais, como movimentos sociais, além da promoção de iniciativas de educomunicação. A partir de critérios demográficos e epidemiológicos, foram identificados 100 municípios prioritários no Brasil, 16 deles do Rio de Janeiro, que receberão apoiadores locais, com o objetivo de ajudar na articulação de ações de enfrentamento.

A reunião também abordou a prorrogação do prazo de cadastramento no Levantamento nacional sobre a Relação Municipal de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, iniciativa que pretende realizar um diagnóstico da situação desses processos de compra pelos municípios. O prazo para o cadastro do responsável pela Assistência Farmacêutica de cada município foi prorrogado até 30 de junho. Também foram destacados os problemas para incluir dos dados municipais no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Segundo o assessor jurídico Julio Dias, o Ministério da Saúde informou que não há previsão para resolução do problema, que já afetou os dois primeiros trimestres e também deve atingir a prestação de contas do terceiro.

Outros dois compromissos importantes para o orçamento dos municípios foram destacados no encontro. O primeiro foram as reuniões devolutivas do monitoramento da Rede Cegonha: serão apresentadas nos dias 19, 20 e 21 de junho as avaliações dos serviços a partir de análises de 15 meses atrás.

As regiões com serviços monitorados são: região Serrana, região Metropolitana II, Região Metropolitana I, região Centro Sul e região Médio Paraíba. Essa devolutiva da Rede Cegonha, por exemplo, é de 15 meses atrás, então pode haver defasagem. Além disso, foi informado que a Rede de Urgência e Emergência será monitorada pelo Ministério da Saúde. As visitas de monitoramento começarão em julho, ainda sem datas definidas. Oportunidades de cursos e de troca de experiências também foram apresentadas aos representantes dos municípios. Serão oferecidas, de 9 a 14 de julho e de 30 de julho a 4 de agosto, duas turmas de um curso semi-presencial de entomologia prática aplicada à saúde pública, patrocinado pelo Conasems e ligado ao projeto Aedes na mira. Já as inscrições para receber uma das 15 turmas previstas para o estado na quarta fase do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde (EdPopSUS) foram prorrogadas. Também foram informadas as experiências selecionadas para apresentação nas próximas roda de práticas do programa IdeiaSUS, nos dias 14 e 20 de junho. As inscrições para a roda de conversa que acontece em 24 de julho, durante o pré-congresso da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), vão até 18 de junho.

Roda de Práticas IdeiaSUS reúne 60 pessoas em Pirai

O Cosems RJ e a Fiocruz realizaram no dia 14 de junho, em Pirai, a 3ª edição da Roda de Práticas IdeiaSUS. Participaram 60 pessoas, entre representantes dos municípios e convidados. Foram apresentadas experiências implementadas pelas secretarias municipais de Saúde de Angra dos Reis, Mangaratiba, Pirai, Rio Claro e Quatis.

A abertura foi realizada por Valcler Fernandes, chefe de gabinete da presidência da Fiocruz, pela secretária municipal de saúde de Pirai e presidente do Cosems RJ, Maria da Conceição de Souza Rocha e pelo prefeito de Pirai, Luiz Antonio Neves. O evento também contou com a participação da secretária municipal de saúde de Rio Claro, Maria Augusta Monteiro. Depois da abertura foram feitas as apresentações das experiências dos municípios.

Em uma das apresentações, a professora Maria Infante, também da Fundação, falou sobre a necessidade de planejamento e logística de suprimentos para a qualificação da gestão. Membro da equipe IdeiaSUS da Presidência da Fiocruz e colaboradora do

Cosems RJ, Marta Magalhães, que também é uma das articuladoras das Rodas de Práticas, ficou muito satisfeita com o resultado do evento.

Representantes da secretaria municipal de saúde de Barra do Piraí também participaram, como espectadores, desta Roda de Práticas, que contemplou experiências das regiões da Baía da Ilha Grande e Médio Paraíba.

I Oficina de Planejamento em Saúde da Região Noroeste

No dia 20 de junho encerraram as atividades da I Oficina de Planejamento em Saúde da Região Noroeste. A programação do evento, iniciado ontem e que acontece em Itaperuna, conta com a discussão de temas como a importância do planejamento para a gestão pública e os componentes de elaboração do planejamento em Saúde. Participam, da iniciativa, realizada com recursos do PLANEJASUS, gestores municipais e técnicos região, além de representantes e apoiadores do Cosems RJ, da Secretaria de Estado e Saúde do Estado do Rio de Janeiro e do Tribunal de Contas do Estado.

Webconferência sobre de Educação Permanente em Saúde

Representantes do Cosems RJ participaram da webconferência sobre de Educação Permanente em Saúde no dia 21 de junho, pelo Telessaúde Uerj. A webconferência contou com a participação de Dilian Duarte Jorge Hill, assessora técnica e apoiadora do Cosems RJ e de Mauro Lúcio da Silva, nosso assessor jurídico.

NOTA OFICIAL DE REPÚDIO AOS ATAQUES AO SUS

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
(COSEMS RJ)

Para reparar a queda de 46 centavos no preço do diesel e o congelamento do valor do combustível pelos próximos 60 dias, o governo federal reduziu benefícios fiscais a setores da economia, mas também cortou recursos em programas de saúde, educação, reforma agrária, ciência, além de cancelar programas sociais para mulheres, jovens e indígenas. Mais de R\$200 milhões foram retirados apenas das três primeiras áreas (Medida Provisória nº 839 de 30/05/2018).

Uma das principais perdas foi no programa para fortalecer o SUS, que perdeu R\$142,62 milhões do Fundo Nacional de Saúde. Também foram retirados recursos

para esse programa da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e da Fundação Oswaldo Cruz, que perdeu R\$5,2 milhões. Um programa para a redução do impacto social do álcool e outras drogas perdeu R\$1,6 milhões.

Não bastasse o crônico subfinanciamento a que vem sendo submetido o SUS, afrontado intencionalmente com o congelamento de recursos federais para os próximos 20 anos (EC 95/2016), cujas perdas devem se aproximar dos R\$400 bilhões até 2036, os investimentos federais têm diminuído ano a ano, como já denunciado por várias vezes pelo CONASEMS, fazendo com que cada vez mais os municípios aportem mais recursos, a ponto da Frente Nacional dos Prefeitos ter denunciado recentemente que os municípios (o ente que menos arrecada) aplicam R\$ 25,68 bilhões a mais em saúde, o que equivale a toda arrecadação do IPTU.

Os municípios do Estado do Rio de Janeiro vêm sendo mais penalizados ainda, já que a Secretaria de Estado da Saúde, nos últimos três anos, praticamente não efetivou remanejamentos financeiros para os programas em saúde dos municípios. Esta situação de diminuição das transferências da União e praticamente, da ausência de cofinanciamento pelo Governo Estadual tem resultado em um aporte de recursos pelos municípios muito acima da obrigação constitucional que é de 15% de suas receitas de impostos. Em média, colocam 25,57%, sendo que um quarto dos 92 municípios ultrapassam os 30%.

Este panorama de redução de recursos ao SUS projeta um colapso nas ações e serviços oferecidos pelo SUS, agravado agora com o anúncio de novos cortes em recursos e refletirá, irremediavelmente, em um crescente fechamento de leitos hospitalares e unidades básicas.

Com certeza, esta medida do Governo Federal atende ao sistema financeiro em detrimento às políticas sociais de prevenção e promoção da saúde e defesa da vida. Procuram atender às diretrizes que privilegiam a manutenção de políticas de congelamento de gastos públicos, sem afetar os ganhos do sistema financeiro que consome quase metade do orçamento público nacional no pagamento de encargos financeiros da dívida.

Diante disto, o COSEMS RJ se irmana a outros COSEMS que já se manifestaram contra essas medidas irracionais e extremamente prejudiciais à saúde praticadas pelo Governo Federal, à FIOCRUZ e à Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO)

que conclama a sociedade para manifestações contra esta medida que retira os recursos das áreas sociais e dos programas voltados para os mais carentes.

Rio de Janeiro, junho de 2018.

Julho

Assembleia Ordinária

Gestores debatem a atenção básica



Realizada no dia 12 de julho, a reunião da Assembleia Ordinária do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (Cosems RJ) teve como um de seus temas principais a atenção básica. Além disso, foram discutidos pontos importantes do custeio da saúde dos municípios e a situação do teste do pezinho no estado, entre outros temas. Um dos destaques da reunião foi o anúncio da realização de um Seminário de Fortalecimento da Atenção Básica, no contexto da discussão sobre a nova **Política Nacional de Atenção Básica**. O evento, planejado conjuntamente por Cosems RJ, Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro e Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde – sob a liderança do órgão federal –, estava previsto para os dias 1º e 2 de agosto, mas foi adiado pelo DAB/MS após a assembleia e ainda não tem data e nem local para acontecer. O debate sobre o tema, no entanto, foi realizado na assembleia.

No segundo dia estava prevista uma programação mais técnica, com oficinas temáticas e uma apresentação do Comitê Internacional da Cruz Vermelha sobre a experiência da estratégia de Acesso Mais Seguro no estado.

A presidente do Cosems RJ, Maria da Conceição de Souza Rocha, destacou a importância da discussão sobre o tema e relatou que o incômodo das medidas recentes que têm levado à retirada constante de recursos dos municípios. Também é

necessário discutir o programa de informatização. Disse ainda que há um cenário de congelamento de recursos para a saúde no país e o investimento em outras áreas vem sendo feito com a retirada de recursos de custeio da atenção básica, que está desmoronando. Quando o evento for remarcado, o Cosems RJ divulgará a data, programação atualizada e local.

Um levantamento feito pelo Cosems RJ e apresentado pelo assessor técnico Manoel Santos, sobre os recursos de custeio da atenção básica suspensos nos últimos meses, a partir dos dados disponíveis no sistema e-Gestor, mostrou que a perda total ficou em cerca de R\$ 3,5 milhões de janeiro a maio de 2018 e são relacionadas principalmente a cortes feitos pelos organismos de controle e à alegação de problemas na informação dos dados municipais; também a questão dos repasses do Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável), que não foi computada em no cálculo: os municípios que apresentam qualquer problema ou atraso na prestação de contas num mês podem fazer o informe retroativo.

A presidente do Cosems RJ também pediu atenção aos municípios para que evitem a perda de recursos como os relativos ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). A proposta agora é que o estudo sobre a perda de recursos da atenção básica seja aprofundada, com o resultado apresentado por região, além de incorporar outras questões como as perdas relacionadas ao programa Mais Médicos.

Questões relacionadas aos sistemas de informação em saúde também foram discutidas na reunião. Claudia Lunardi, Subsecretária de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, apresentou a prestação de contas dos procedimentos realizados via Sisreg nos hospitais federais de janeiro a maio de 2018. A oferta real de vagas foi de mais de 23 mil no período, estando entre os procedimentos mais solicitados consultas em cirurgia plástica reparadora, urologia geral e oftalmologia para cirurgia de catarata. Um ponto negativo foi o registro de uma ociosidade de quase 11 mil vagas. Marcelo Rodrigues de Castro, da Superintendência de Atenção Especializada, Controle e Avaliação da Secretaria Estadual de Saúde (Saeca), também apresentou dados atualizados sobre o faturamento das cirurgias eletivas no estado. Os números mostram a dificuldade de muitas localidades de utilizar as rubricas corretas para identificação de suas despesas. Pela regra do Ministério da Saúde, para ter acesso aos recursos federais os procedimentos devem ser faturados

normalmente até o limite da meta, estabelecida com base em dados de 2016. A partir daí, devem ser faturados por Autorização de Internação Hospitalar e Autorização Ambulatorial Especial (AIH-Especial e Apac-Especial). Por fim, os problemas com o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) voltaram à pauta. Uma vez que o sistema continua com problemas, foi apresentada aos secretários a nota técnica proposta pelo Cosems RJ na reunião de junho.

Outro assunto que tem sido recorrente na pauta da assembleia do Cosems RJ - o teste do pezinho, e apresentado pela Secretária Executiva Aparecida Silva. Isso tem ocorrido devido aos problemas observados na prestação do serviço pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). Apesar de ter melhorado, na visão dos gestores a reconvocação da triagem neonatal ainda precisa ser aprimorada e os gestores devem ficar atentos a essa questão.

O aquecimento para os dois grandes eventos do mês também foi pauta da assembleia de secretários. Foi apresentada a lista de trabalhos selecionados para a 14ª Mostra Brasil Aqui Tem SUS, que acontecerá no Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, neste mês, em Belém (PA). O número de inscritos – 66 – foi recorde e 16 deles serão apresentados na Mostra, no dia 25 de julho.

Foi dado informe sobre a 5ª Roda de Práticas do IdeiaSUS, no dia 24 de julho, no Pré-Congresso da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco). Após a roda está prevista uma oficina de sistematização de práticas de saúde, que visa auxiliar os municípios no registro e aprimoramento de suas experiências. Para encerrar a reunião, Conceição anunciou, ainda, que o Cosems RJ adotará o selo **Aqui Somos SUS**, criado pela Fiocruz como estratégia de comunicação para fortalecer a imagem do Sistema Único de Saúde junto à sociedade. O selo poderá ser adotado por instituições externas à Fiocruz para destacar o caráter de saúde pública do SUS, nem sempre percebido com facilidade pela população.

Cosems RJ e SAB/SES-RJ lamentam adiamento de Encontro Estadual de Fortalecimento da Atenção Básica

Na nossa última assembleia foi anunciado que o Ministério da Saúde realizaria, nos dias 1 e 2 de agosto, em parceria com a SES-RJ e com o Cosems RJ, o Encontro Estadual de Fortalecimento da Atenção Básica. Poucos dias depois, em 16 de julho, o Ministério

da Saúde comunicou por ofício que o encontro seria adiado. O Cosems RJ lamenta o adiamento e, reafirma, em comunicado conjunto com Superintendência de Atenção Básica (SAB/SES-RJ), a necessidade e a importância da realização deste encontro.

Ideia SUS/ Cosems RJ - Pré-Congresso da Abrasco

O Sistema Único de Saúde (SUS) é a maior rede de atendimento primário do mundo, atendendo mais de 190 milhões de pessoas. Mas, como trazer melhorias para um sistema que atende um país de dimensões continentais? Esse foi o tema da oficina: “Rodas de Práticas e Soluções em Saúde e Ambiente” que ocorreu na terça-feira, 24 de julho, no Pré-Congresso do Abrascão 2018, na UERJ.

Foram apresentados doze trabalhos de diferentes municípios do estado do Rio de Janeiro que mostram diversas práticas que visam melhorias no SUS. Seja na organização, no acompanhamento constante do paciente em tratamento ou em formas mais humanizadas de atendimento, foi criado um espaço para que essas ideias sejam compartilhadas para melhorar o sistema público de saúde.

O IdeiaSUS é uma iniciativa da cooperação técnica entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).

Cosems RJ no Abrascão



O Cosems RJ também marcou presença no Abrascão – Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva. Nossa apoiadora regional Fatima Rezende apresentou o trabalho "Apoiadores regionais do Cosems RJ: uma experiência de fortalecimento do SUS nas regiões de saúde. O trabalho trata da governança nas regiões e redes assistenciais de saúde” e foi apresentado no dia 27 de julho.

Congresso Conasems – 25 a 27 de julho



Cosems RJ marca sua participação no Congresso do Conasems

Evento, realizado em Belém, debateu temas que permeiam o SUS e reuniu gestores e técnicos fluminenses em suas atividades.

A delegação do Cosems RJ marcou presença no 34º Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde e 6º Congresso Norte e Nordeste, realizado de 25 a 27 de julho, em Belém, no Pará. O evento contou com cerca de 5 mil participantes, sendo 1.478 secretários municipais de saúde de todo o Brasil. A delegação fluminense foi formada por 177 profissionais da área da saúde, sendo 26 gestores municipais de saúde, que participaram ativa e intensamente em mesas-redondas, oficinas e palestras e na mostra Brasil Aqui Tem SUS, com 16 experiências exitosas de municípios de diferentes regiões do Estado.

As principais discussões tiveram como temas “30 anos do Sistema Único de Saúde: Responsabilidades e Financiamento na gestão descentralizada”; “Unificação dos blocos de financiamento” e “Governança e Regionalização no SUS, avanços e desafios da Política Nacional de Atenção Básica”. O evento também contou com a mesa “Gestão do SUS e Vulnerabilidade Populacional nas macrorregiões brasileiras”, voltada para o debate dos principais desafios enfrentados por cada uma das cinco macrorregiões do país.

Experiências fluminenses premiadas na 15ª Mostra Brasil, aqui tem SUS

Durante o primeiro dia de atividades, as salas do Hangar Convenções e Feiras da Amazônia receberam as apresentações das 342 experiências participantes da 15ª Mostra Brasil, aqui tem SUS. Dessas, 16 estavam representando municípios

fluminenses. O município de Angra dos Reis foi premiado na temática Vigilância Ambiental, com o trabalho “Instalação de telas impregnadas com inseticida nas residências de usuários com contraindicação absoluta da vacina de febre amarela”.

Na temática Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, o município de Carmo foi premiado com a experiência “O processo de desinstitucionalização da clientela do Hospital Estadual Teixeira Brandão e a inserção dos alunos de graduação em medicina na perspectiva do cuidado em saúde mental na Atenção Básica”. O município de Campos dos Goytacazes apresentou a experiência “Monitoramento da contratualização e Pactuações Intermunicipais através da Regulação do Acesso” e levou o prêmio na temática Regulação do SUS no Município.

Já o município de Mangaratiba teve sua experiência “Organização da Rede de Proteção e Enfrentamento da Violência no município de Mangaratiba”, selecionada para a produção de um dos webdocs da série Brasil, Aqui tem SUS, produzida pelo Conasems.

Projeto Apoiadores em destaque

Na tarde do dia 25, o destaque foi a apresentação dos resultados do trabalho dos apoiadores regionais do Cosems RJ, durante a reunião do Projeto Rede Colaborativa para Fortalecimento da Gestão Municipal do SUS. A apoiadora da região Médio Paraíba, Marcela Caldas, compartilhou com os presentes as experiências exitosas e reforçou a importância do projeto para o fortalecimento da saúde pública no RJ. A presidente do Cosems RJ prestigiou a apresentação da equipe, formada pela colaboradora do Cosems RJ e coordenadora da Rede Colaborativa no RJ, Marta Magalhães, e pelos apoiadores Dilian Hill, Suely Osório, D’stefano Silva, Solange Cirico, Fátima Rezende, além de Marcela Caldas.

Marcela fez um panorama da evolução do projeto desde seu início, em 2012, e apresentou as principais iniciativas que incluem publicações como o Caderno de Apoio à Gestão Municipal de Saúde, outros produtos como o vídeo institucional sobre o projeto, que tem como atribuições participar nas discussões das Comissões Intergestores Regionais (CIRs); elaborar e encaminhar agendas semanais; realizar reuniões temáticas quando solicitadas; elaborar o Diagnóstico da Região; e elaborar e atualizar os instrumentos do apoio.

Além da apresentação do Projeto apoiadores, o assessor jurídico do Cosems RJ, Julio Dias, participou, em uma atividade paralela, da Reunião do Grupo de Trabalho de Direito Sanitário do Conasems. A iniciativa reuniu assessores jurídicos dos Cosems de todo o Brasil e debateu, entre outros temas, a consolidação das normas do SUS.

Agosto

Assembleia Ordinária

Mutirão de consultas ortopédicas, corte de recursos e cobertura vacinal fizeram parte da pauta



A Assembleia Ordinária do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (Cosems RJ) de agosto, realizada no último dia 8, foi marcada por discussões sobre os seguidos cortes de recursos de diversas áreas por problemas nas informações prestadas pelos municípios, e sobre a cobertura vacinal e estratégias de imunização dos municípios fluminenses. Além disso, foi anunciado um mutirão de consultas de ortopedia para realizar uma triagem nos pacientes que estão na fila para cirurgias de joelho e de coluna. Também foi apresentado um resumo da participação do estado no Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, em julho. Felisbela da Costa, da Assessoria da Superintendência de Regulação da SES-RJ, apresentou o cronograma de dois mutirões de consultas ambulatoriais para avaliação de necessidade de cirurgia ortopédica de joelho e coluna. O objetivo é encaminhar para cirurgia os casos com indicação. O mutirão de joelho já está ocorrendo no Rio Imagem, no Centro do Rio de Janeiro. Já o mutirão de coluna está acontecendo no Hospital Universitário Pedro Ernesto. Foi decidido na reunião que o agendamento de pacientes da região metropolitana será feito diretamente por telefone e o de outras regiões será via Secretaria de Saúde Municipal, para facilitar o controle da lista e a

oferta de transporte. Outro ponto apresentado por ela foi a redução de vagas ofertadas nos Hospitais e Institutos Federais. De 2016 para 2017 houve uma redução de quase 40% da oferta global de agendas ambulatoriais e até junho desse ano registramos novamente uma redução importante.. Segundo ela, a redução tem gerado aumento de quase todas as filas do sistema e impactado enormemente a saúde dos pacientes do estado. Por isso, a Assessoria de Regulação tem apresentado relatórios destacando o problema em diversas instâncias, inclusive nos próprios hospitais.

Seguindo com o acompanhamento mensal da situação do SIOPS, Júlio Dias, assessor jurídico do Cosems RJ, explicou que a nova versão do sistema liberada no final de julho para download acabou novamente suspensa por apresentar uma série de inconsistências. Ainda não há previsão para que o sistema volte ao ar e os municípios ainda esperam por uma prorrogação oficial dos prazos para submissão de suas informações quando o cadastramento for liberado, tendo em vista o volume grande de informações acumuladas.

Em outro informe, foi destacada a participação do Cosems RJ no XXXIV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, realizado em julho, em Belém, no Pará. O evento contou com a presença de 26 secretários municipais de saúde fluminenses e com número recorde de 66 trabalhos inscritos para a Mostra Brasil Aqui Tem SUS e 16 selecionados. O estado teve quatro trabalhos premiados. O município de Mangaratiba teve sua experiência “Organização da Rede de Proteção e Enfrentamento da Violência no município de Mangaratiba”, selecionada para a produção de um dos webdocs da série Brasil, Aqui tem SUS, produzida pelo Conasems. Além disso, o município de Angra dos Reis foi premiado na temática Vigilância Ambiental, com o trabalho “Instalação de telas impregnadas com inseticida nas residências de usuários com contraindicação absoluta da vacina de febre amarela”.

Na temática Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, o município de Carmo foi premiado com a experiência “O processo de desinstitucionalização da clientela do Hospital Estadual Teixeira Brandão e a inserção dos alunos de graduação em medicina na perspectiva do cuidado em saúde mental na Atenção Básica”. O município de Campos dos Goytacazes apresentou a experiência “Monitoramento da contratualização e Pactuações Intermunicipais através da Regulação do Acesso” e levou o prêmio na temática Regulação do SUS no Município. Além do informe sobre as

premiações, houve também a exibição de um vídeo produzido pela Assessoria de Comunicação com destaques da participação da diretoria do Cosems RJ e demais representantes do Rio de Janeiro no evento, que aconteceu em Belém.

A campanha de vacinação contra sarampo e poliomielite, que vai até o final do mês de agosto, e a cobertura vacinal do estado foram debatidos pelo assessor técnico do Cosems RJ, Manoel Santos. Ele apresentou uma série de vídeos disponibilizados pelo Conasems para esclarecer dúvidas e desmentir boatos sobre a vacinação e também reforçou a importância do registro correto dos dados de vacinação no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI), mesmo nos municípios que já aderiram ao e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB). A presidente do Cosems RJ, Maria da Conceição de Souza Rocha, também destacou a importância de atingir a cobertura esperada de 95% para o público alvo prioritário, mas lembrou que a vacina tríplice tem uma validade de oito horas após abertura do frasco e que é preciso montar uma estratégia para diminuir o desperdício num cenário de disponibilidade limitada. Conceição também alertou para a tendência de culpabilização dos municípios pela fragilização da cobertura vacinal no país. A estratégia brasileira, que deu muito certo, é baseada na descentralização. Temos ótimas condições para expandir a cobertura, estratégias de saúde da família e de atenção básica que ajudam na capilaridade, muitas salas de vacinação espalhadas pelo território, mas não temos frascos para abastecê-las todos os dias, por isso alguns municípios estão optando pela centralização e por horários especiais, o que limita o acesso.

Maria Célia Vasconcellos, secretária municipal de saúde de Niterói, e vice-presidente regional do Cosems RJ da região Metropolitana II, reforçou as preocupações sobre a responsabilização dos municípios.

Os contínuos cortes de recursos promovidos pelo Ministério da Saúde também foram amplamente discutidos pelos secretários, em especial relacionadas à terapia renal substitutiva (TRS), atenção básica e urgência e emergência. O Ministério tem retirado constantemente recursos dos municípios a partir dos faturamentos apresentados, sem se importar se isso gerará desassistência para a população. Os cortes também ganharam destaque entre as pactuações de teto orçamentário e de emendas parlamentares na reunião da CIB, na parte da tarde. Diversos municípios tiveram, por exemplo, reduções importantes nos recursos destinados a atividades do Serviço de

Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), por problemas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), erros na informação dos códigos dos procedimentos e na utilização dos sistemas de informação. Nesse sentido, a assessora de Regionalização da Secretaria Estadual de Saúde, Monique Fazzi, destacou a importância de uma atuação proativa da Secretaria e do Cosems RJ junto aos municípios, para minimizar erros, e junto ao Ministério da Saúde, para sensibilização sobre o prejuízo causado à população pelos cortes.

Conforme destacado por Eduardo Lenine, Coordenador Estadual da Rede de Urgência e Emergência, os recursos perdidos ainda podem ser recuperados, com a correção das informações, mas o impacto imediato dos cortes pode levar à suspensão de serviços e provocar um efeito cascata na rede. Já Marcelo Castro, da Superintendência de Atenção Especializada, Controle e Avaliação (Saeca), afirmou que está disponível para realizar treinamento com os profissionais responsáveis pelos registros, o que já vem sendo feito com municípios do Médio Paraíba.

Oficinas Regionais de Elaboração do Plano Estadual de Educação

O Cosems RJ participou, nos dias 22 e 23 de agosto, das Oficinas Regionais de Elaboração do Plano Estadual de Educação, promovidas pela Superintendência de Educação em Saúde da Secretaria de Estado e Saúde do Rio de Janeiro. Durante os dois dias de atividade, todas as regiões de saúde fluminenses foram contempladas.

No primeiro dia, o secretário municipal de saúde de Paraíba do Sul e vice-presidente regional do Cosems RJ, Fabiano Ribeiro dos Santos, foi um dos palestrantes convidados para falar com representantes das regiões Norte, Noroeste, Metropolitana II, Centro Sul e Serrana. No dia 23, o assessor técnico do Cosems RJ, Manoel Santos, falou aos participantes das regiões da Baixada Litorânea, Metropolitana I, Baía da Ilha Grande e Médio Paraíba.

Setembro

Assembleia Extraordinária e Ordinária

Além de temas relativos à gestão, secretários municipais de saúde aprovaram a prestação de contas 2017 do Cosems RJ e a alteração de seu estatuto



O encontro mensal de secretários municipais de saúde fluminenses do mês de setembro, promovido pelo Cosems RJ no último dia 13, contou com uma intensa programação. Foram realizadas uma assembleia extraordinária que apresentou a prestação de contas anual da entidade e aprovou as alterações do estatuto do órgão, e uma assembleia ordinária que debateu temas importantes para a saúde pública no Estado. As reuniões foram seguidas pela Comissão Intergestores Bipartide (CIB), realizada na parte da tarde.

Na assembleia extraordinária, a Prestação de Contas de 2017 do Cosems RJ, – que incluiu a apresentação dos demonstrativos financeiros e os relatórios trimestrais aprovados pelo Conasems –, foi apresentada pelo assessor jurídico, Mauro Silva e aprovada pelos gestores presentes. A proposta de alteração do estatuto da entidade também foi aprovada durante o encontro. A última reforma do estatuto aconteceu em dezembro de 2012 e essa atualização é necessária. A presidente da entidade, Maria Conceição da Souza Rocha, comentou que essa atuação, com transparência e efetividade, fortalece o nosso Cosems e todos os Cosems do país, que se colocam institucionalmente na defesa do SUS. Os secretários precisam se apropriar desse espaço e a modernização do estatuto é extremamente importante. Já a assembleia ordinária, foi iniciada com a apresentação da pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Unirio), Soniza Vieira Alves Leon, que coordena uma pesquisa que investiga o perfil epidemiológico das arboviroses e manifestações neurológicas que

podem ser causadas por essas doenças. Cerca de 80% das pessoas infectadas por Zika Vírus, por exemplo, são assintomáticas. Um dos motivos é o perfil genético da população e, dentro desse contexto, as manifestações neurológicas causadas ou agravadas por essas doenças não são vistas. Nossa equipe de neurologistas já examinou 92 pacientes e nossa meta é investigar 2 mil pacientes que apresentam manifestações neurológicas suspeitos para descobrir se foram ou não causadas ou agravadas por arbovírus.

Dando continuidade, o resultado do 3º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) foi apresentado pela a apoiadora institucional da Atenção Básica da Secretaria de Estado e Saúde (SES RJ). Os números mostram que 93,19% das equipes fluminenses foram certificadas e 50% foram avaliadas com desempenho ótimo e muito bom. Em nível nacional, foram 32.084 equipes certificadas e avaliadas considerando as categorias, faixas de pontuação e cumprimento de padrões de qualidade. A avaliação de todas as equipes de ESF, SB, NASF, CEO será concluída pelo Ministério da Saúde até 15 de dezembro de 2018. Após a conclusão de 100% da avaliação, o DAB/MS abrirá para impetração de recurso por parte dos gestores municipais.

A proposta de Reorientação e Acompanhamento do Recursos Provenientes de Leitos fechados de Hospitais Psiquiátricos, elaborada pelo Grupo Condutor Estadual da RPAS, foi apresentado pela área de Saúde Mental da SES RJ. Após a discussão sobre fluxo de reorientação, o item foi retirado de pauta e não seguiu para pactuação na CIB, já que foi solicitada a rediscussão da Nota Técnica junto aos municípios.

A assembleia contou com a apresentação das portarias de interesse publicadas nos últimos 30 dias.

Webconferência Educação Permanente em Saúde

O Assessor Jurídico do Cosems RJ, Mauro Silva, é conferencista convidado da II Webconferência Educação Permanente em Saúde, que foi realizada no dia 20 de setembro, 14h. O especialista abordou o tema “Modalidades de Contratação de Bens e Serviços na Administração Pública e Prestação de Contas”. A iniciativa é fruto da parceria entre o Cosems RJ, Secretaria de Estado e Saúde do Estado do Rio de Janeiro e Telessaúde da UERJ.

Outubro

Assembleia Ordinária

Gestores debatem recursos para oncologia entre os temas em pauta



Gestores municipais de saúde fluminenses estiveram reunidos no o dia 11 de outubro para participar da Assembleia Ordinária do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (Cosems RJ). O encontro debateu questões importantes para a saúde pública fluminense. Aspectos relacionados ao Sistema de Regulação de Vagas de Consultas e Cirurgias (Sisreg), novos recursos para Oncologia, e pauta a ser pactuada na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) – realizada na parte da tarde – foram discutidos.

Com base no relatório da Programação Pactuada Integrada (PPI) a subsecretária de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Claudia Lunardi, apresentou um panorama da evolução da disponibilidade dos serviços biópsias de próstatas e consultas a alergistas. Os dados, de janeiro a agosto de 2018, mostram que a oferta real chegou a 38.784 possibilidade de agendamentos, desse total 20.965 foram agendados, 17.799 ficaram ociosos e 11.400 registraram absenteísmo. Os dez procedimentos mais solicitados, as maiores demandas do município do Rio de Janeiro e os procedimentos mais ociosos do período também foram apresentados aos gestores.

Em relação aos novos recursos da oncologia da Secretaria de Estado e Saúde do Rio de Janeiro (SES RJ), uma resolução foi apresentada pela Superintendência de Atenção Especializada, Controle e Avaliação da Secretaria de Estado e Saúde do Rio de Janeiro (SES RJ). Com previsão de implantação no mês de dezembro, a proposta tem como objetivo principal é aumentar o número de cirurgias no estado. O repasse será

suspensão quando o estabelecimento deixar de atender um dos critérios ou requisitos que se apresentam na resolução e o controle será realizado trimestralmente através de uma avaliação da SES RJ. Além disso, não haverá necessidade de pactuação na CIB. O superintendente reforçou a importância da leitura da proposta por todos os municípios para e alinhar o documento final será pactuado nas Comissões Intergestores Regionais. Walter Godoi, Chefe da Seção de Apoio Institucional e Articulação Federativa, Ministério da Saúde convidou os gestores presentes para participarem das Oficinas sobre Conjunto Mínimo de Dados (CMD), que ocorrem nos dias 24 e 30 de outubro no Rio de Janeiro. A primeira oficina tratará dos modelos de informação e os principais conceitos e a segunda oficina abordará coleta, webservice, CMD-Portal e as principais mudanças nesse contexto. O assessor jurídico do Cosems RJ, Julio Dias, comunicou aos gestores que Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) ainda permanece com problemas de alimentação e homologação e não há prazo para reestabelecimento. Os municípios não sofrerão nenhuma sanção em função do problema.

Seminário sobre Regionalização e Governança Regional

Cosems RJ e SES-RJ realizam Seminário Regionalização e Governança Regional

O Cosems RJ e a Secretaria Estadual de Saúde promoveram, na última quinta-feira, 18/10, na capital fluminense, a segunda etapa do Seminário Regionalização e Governança Regional. O evento faz parte da estratégia de fortalecimento do Planejamento Regional Integrado na organização da Rede de Atenção à Saúde no Estado do Rio de Janeiro.

O grande tema foi “Governança do SUS e Regiões de Saúde no estado do Rio de Janeiro” e o debate tratou de regionalização, financiamento e governança. A mesa de abertura contou com a participação da presidente do Cosems RJ, Maria da Conceição de Souza Rocha, da Assessora de Planejamento da SES-RJ, Mônica Almeida, e do Coordenador de Gestão do Núcleo Estadual do Rio de Janeiro do Ministério da Saúde, Walter de Godoi.

Além de representantes da SES-RJ e do Cosems RJ, o evento contou com a participação de especialistas e técnicos da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca

(Ensp/Fiocruz), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

Monique Fazzi, assessora de Regionalização da SES-RJ, falou sobre o panorama da governança nas regiões de Saúde do estado. O tema do financiamento e o debate sobre investimentos em contraposição à austeridade fiscal foi abordado por e Angélica Santos, da Ensp/Fiocruz. Já o debate sobre governança do SUS nas regiões de saúde – regionalização, processos decisórios e responsabilidades compartilhadas - ficou a cargo de Nilo Brêtas Junior, do Conasems, René Santos, do Conass e Mariana Vercesi, da Ensp/Fiocruz.

A primeira etapa do seminário aconteceu no dia 19 de setembro e foi impulsionada pelo debate sobre o processo de regionalização no estado do RJ e a proposta de Macrorregiões de Saúde. A abertura oficial do evento contou com a presença do Secretário Estadual de Saúde, Sérgio Gama, do presidente do Conasems, Mauro Junqueira, Chefe de Gabinete da Presidência da Fiocruz, Valcler Rangel, da presidente do Conasems RJ, Maria da Conceição Souza Rocha, além de René Santos, do Conass.

Novembro

Assembleia Ordinária

Gestores debatem a rede cegonha e outros pontos de pauta



O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (Cosems RJ) realizou, no dia 8 de novembro, na capital fluminense, sua 11ª Assembleia Ordinária de 2018. No encontro foram debatidos os principais pontos da pauta da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), que aconteceu também no dia 8, e realizadas apresentações e discussões sobre diversos temas, entre eles um panorama sobre a

Rede Cegonha no estado. Também houve divulgação de eventos e cursos de interesse para gestores e técnicos das secretarias municipais que serão realizados nos próximos dias.

Mariana Seabra, da Coordenação da Política de Atenção Integral a Saúde da Mulher, Criança e Adolescente (PAISMCA/SAB/SES-RJ), apresentou um panorama da Rede Cegonha desde o início, em 2011, com sua criação pelo Ministério da Saúde. Depois de fazer uma retrospectiva de todo o processo, ela lembrou que mesmo após quase um ano da última pactuação dos planos regionais, ocorrida em dezembro de 2017, ainda não houve retorno do Ministério da Saúde. Ela sinalizou também a demora da devolutiva qualitativa do monitoramento realizado em 2016 foi feita pelo Ministério, que acabou ocorrendo apenas em julho de 2018. Ela apresentou, também, dados atualizados que apontam que a redução da taxa de mortalidade materna continua sendo um desafio a ser enfrentado no estado, que ainda não atingiu a meta estabelecida pelo Ministério. Mariana lembrou que houve entraves durante o processo, como a descontinuação do suporte por parte do Ministério, em relação ao Programa de Apoio Institucional.

A presidente do Cosems RJ, Maria da Conceição de Souza Rocha, frisou a importância da prestação de contas, mas ressaltou, também, que o processo, iniciado em 2011, teve pouco impacto na vida da cidadã que precisa dessa assistência. A situação da gestante de alto risco, por outro lado, é vista pela presidente do Cosems RJ como um desafio. Conceição apontou, ainda, que a lentidão do Ministério da Saúde nas devolutivas também influencia já que a realidade no momento em que as informações chegam já é outra.

O secretário de saúde de Paraíba do Sul, Fabiano Ribeiro dos Santos, que é Vice-presidente Regional do Cosems RJ para a região Centro-Sul, ressaltou a importância de a Rede Cegonha se manter como pauta permanente das assembleias do Cosems RJ para que as partes envolvidas possam se informar sobre os processos e se apoiar para avançar.

Outra apresentação realizada durante a assembleia, feita por Sônia Barros, assessora da Hemorrede, abordou a Rede de Coagulopatia. Sônia falou da importância de otimizar o atendimento aos pacientes hemofílicos de forma descentralizada, já que eles têm procurado prioritariamente o Hemório, na capital.

A reunião também contou com a participação da representante do Conselho Estadual de Saúde (CES), Solange Belchior, que falou sobre a Conferência Nacional de Saúde, a Estadual, e as conferências municipais, marcadas para o próximo ano. Solange alertou que o prazo para a realização das conferências municipais começa logo no início de 2019, em 2 de janeiro, e vai até 15 de abril. Ela alertou, ainda, para a exigência de os conselhos municipais de saúde encaminharem sua documentação atualizada para o Conselho Estadual de Saúde para que possam enviar representantes regionais para a Conferência Estadual e para a etapa nacional. Para isso, será necessária uma ata de cada conselho municipal indicando a pessoa que vai votar ou ser candidata a representante.

Depois das apresentações, o assessor técnico do Cosems RJ, Manoel Cruz, ressaltou os principais pontos da pauta que seria debatida na CIB. Sobre a pactuação do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde do Estado para o período 2019-2022, Conceição recordou que os recursos do período anterior – 2017-2018 – ainda não foram pagos à região do Médio Paraíba. De acordo com ela, é fundamental que esses planos sejam acompanhados de recursos financeiros para que sejam executados.

Entre outros temas, Manoel Cruz, explicou como os gestores devem proceder no que diz respeito à portaria que regulamenta a transferência de recursos destinados ao eixo “Estrutura” do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (Qualifar-SUS) para o ano de 2018.

-Representante do Rio de Janeiro na Comissão Intergestores Tripartite (CIT), a secretária municipal de saúde de Niterói, Maria Célia Vasconcelos, que é vice-presidente regional do Cosems RJ, trouxe para conhecimento da assembleia alguns dos temas tratados na reunião em Brasília, entre eles a nova portaria de Cuidados Paliativos, que pode ajudar a lidar melhor com pacientes crônicos ou em fase terminal da doença. Outra questão abordada foi a mobilização conjunta do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e da Frente Nacional de Prefeitos em defesa do Programa Mais Médicos. Além disso, Maria Célia comunicou que representará o Conasems na CIT internacional que acontecerá em Cuba.

O assessor jurídico do Cosems RJ, Mauro Lúcio da Silva apresentou algumas das principais normas e portarias do período, entre elas a lei que trata do salário dos agentes comunitários de saúde e dos agentes comunitários de endemias, cujo piso

passará a ser reajustado anualmente. Mauro também falou sobre a Resolução SES nº 1748, de 16/10/2018, que institui incentivo financeiro às unidades de assistência de alta complexidade em oncologia CACON e UNACON. Mauro chamou atenção para o fato de a resolução explicitar que o repasse será regular, na modalidade obrigatória e fundo a fundo. A prioridade é para as regiões onde o último plano de oncologia do estado (2017-2012) apontou déficit na capacidade instalada do SUS. Mauro recomendou que os municípios coloquem em contrato que o repasse dos recursos às unidades credenciadas é condicionado ao repasse financeiro da Secretaria Estadual de Saúde. Sobre o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), o assessor jurídico do Cosems RJ, Julio Dias, lembrou que desde o dia 29 de outubro o novo sistema já está disponível para download.

2º encontro presencial dos apoiadores Conasems/Cosems

Os apoiadores regionais do Cosems RJ participaram nos dias 7 e 8 de novembro, do 2º encontro presencial dos apoiadores Conasems/Cosems, que aconteceu em São Paulo. O encontro faz parte do momento presencial do curso de aprimoramento. A aula de abertura, realizada na terça, 6 de novembro, teve como tema central “Governança e Regionalização do SUS: caminhos para fortalecimento da gestão municipal do SUS” .

Gestores se mobilizam para acompanhar debate sobre regulação, promovido pelo Cosems RJ e Fiocruz

No dia 12 de novembro, o Cosems RJ, em parceria com o Centro de Estudos Estratégicos e o IdeiaSUS, da Fiocruz, realizou o debate “Regulação – assistência à saúde e coordenação do cuidado’ com Domenico Feliciello”. O evento foi transmitido online para centenas de pessoas. Gestores e técnicos de saúde das regiões Médio Paraíba, Baixada Litorânea, Noroeste e dos municípios de Campos, Itaocara, Cardoso Moreira, Itaguaí, Belford Roxo e Natividade se reuniram para assistir juntos . Houve reunião para assistir também na sede do Cismepa, em Volta Redonda, e na Comissão Intergestores Regional da região Noroeste, com presença de representantes de Ubá e Pádua. Também houve encontro de técnicos e gestores da região metropolitana II em Niterói.

COSEMS RJ manifesta total apoio ao Programa Mais Médicos nas atuais condições de contratação

A Marcha dos Prefeitos na Esplanada dos Ministérios em Brasília, em janeiro de 2013, liderada pela Frente Nacional dos Prefeitos, chamou atenção para a falta de médicos no país. Desde então, o COSEMS RJ vem apoiando políticas que objetivassem a superação da dificuldade em levar médicos, brasileiros e estrangeiros, para regiões onde houvesse escassez ou ausência desses profissionais.

Em julho daquele mesmo ano, quando foi lançada a Medida Provisória do PROGRAMA MAIS MÉDICOS (PMM), para possibilitar a presença destes profissionais para as regiões mais carentes, até 22/10/2013, momento em que foi sancionada a Lei nº 12.871, do Mais Médicos, diretores e a equipe de técnicos do COSEMS RJ somaram-se à equipe do Ministério da Saúde para viabilizar este programa que faz parte de um amplo pacto de melhoria do atendimento aos usuários do SUS.

O COSEMS RJ, desde a recepção aos primeiros 224 médicos estrangeiros (102 para o município do Rio de Janeiro), ainda em 2013, não tem economizado esforços para viabilizar e consolidar este importante programa de saúde pública. Naquele período, inclusive, disponibilizou equipe técnica para apoiar a recepção dos médicos estrangeiros não só no Estado do Rio de Janeiro, mas também nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pará e Acre.

É com profunda tristeza que a Diretoria do COSEMS RJ recebeu, no dia 14 de novembro último, a declaração do Ministério da Saúde de Cuba de não mais participar do PMM, fundamentada pelas alterações anunciadas pelo presidente eleito que sinalizam o rompimento dos acordos firmados bilateralmente.

O COSEMS RJ soma-se, neste momento, ao Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e à Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), apoiando incondicionalmente a NOTA CONJUNTA destas entidades. Também apoiamos os demais conselhos de secretarias municipais de outros estados, que representam o conjunto dos gestores municipais de saúde, que têm-se pronunciado a respeito e declara total apoio ao PMM, resguardando assim, a continuidade da assistência de aproximadamente 60 milhões de brasileiros com o amparo dos 8.500 médicos cubanos participantes do PMM.

A cooperação desenvolvida nesses cinco anos, tendo como interveniente a Organização Panamericana de Saúde, proporcionou resultados notáveis à população brasileira pelos médicos cubanos. Cerca de 113 milhões de atendimentos nas localidades mais isoladas e mais carentes do Brasil, que representam uma atuação em mais da metade dos municípios brasileiros (2.885 municípios), sendo que, em 1.575 deles, são os únicos profissionais médicos atuantes. Exemplos claros da alta importância exercida nas melhorias dos níveis de saúde da população conseguidos com sua experiência em saúde pública reconhecida internacionalmente.

Em relatório de abril deste ano, o ERJ contava com quase metade de seus municípios com profissionais cubanos o que pode representar, aproximadamente, 772.800 usuários do SUS desassistidos caso a ausência destes profissionais for confirmada. Desta maneira milhares de pessoas poderão ficar vulneráveis caso passem a não contar com consultas e acompanhamento clínico na atenção primária em saúde, proporcionando um real prejuízo à saúde pública fluminense. Sendo assim, o COSEMS RJ se solidariza com as prefeitas e prefeitos, gestoras e gestores destes municípios no sentido de buscar soluções urgentes para que se mantenham, com os médicos estrangeiros, esses laços de confiança e gratidão com a população fluminense.

Defender o Programa Mais Médicos representa defender o próprio SUS e uma Atenção Básica de qualidade nos municípios brasileiros. O COSEMS RJ reforça a corrente de entidades que já se manifestaram na manutenção do PMM, nas condições atuais de contratação, repactuadas em 2016 pelo atual governo e ratificadas pelo Supremo Tribunal Federal em 2017.

Debate sobre a Política Nacional de Educação em Saúde

Fechando o trabalho iniciado com as oficinas regionais, realizadas em 2017, gestores de saúde estão reunidos em Brasília para debater a atualizar a Política Nacional de Educação em Saúde. O Cosems RJ está representado no encontro pelo Vice-presidente da regional Centro-Sul, Fabiano Ribeiro do Santos, que também representa o Conasems, e pela assessora técnica Dilian Duarte Jorge Hill.

Oficina de Planejamento Regional

Na quinta-feira, 29/11, aconteceu, no Rio de Janeiro, a Oficina de Planejamento Regional. A iniciativa é fruto de uma parceria entre o Cosems RJ e a Secretaria Estadual de Saúde (SES-RJ), em continuidade as ações ascendentes para a realização dos diagnósticos regionais, que acontecem nos grupos de trabalhos de planejamento das regiões de saúde, com a participação dos apoiadores regionais.

Dezembro

Assembleia Ordinária

Novo edital do Programa Mais Médicos na pauta



A última Assembleia Ordinária do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (Cosems RJ) de 2018, realizada no dia 6 de dezembro, na capital fluminense, reuniu gestores municipais de saúde para debater questões importantes para a saúde pública fluminense. O encontro contemplou temas como o novo edital do Programa Mais Médicos, portarias do período e contou com a apresentação da equipe de Assessoria de Comunicação sobre as atividades desenvolvidas durante 2018. Para agradecer os secretários pela dedicação ao trabalho durante o ano, o Cosems RJ promoveu um almoço de confraternização.

A programação da Assembleia foi iniciada com a apresentação do Plano Operativo de Atenção à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei em Regime de Internação Provisória e Semiliberdade. PNAISARI, apresentado pela Assessora Técnica de Atenção Primária e Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Patrícia Albuquerque que coordenou o processo de sistematização do plano. Baseado no princípio da complementariedade, a iniciativa prevê o atendimento dos jovens nas Unidades Básicas de Saúde. A capital fluminense já aderiu ao plano e deverá receber

os recursos oriundos do Fundo Nacional de Saúde, enquanto os outros municípios passam por uma fase de sensibilização. Um Mapa de Imigração está sendo desenvolvido pela equipe do projeto com o objetivo de colocar como referência o município de origem dos jovens antes de sua libertação.

Para dar continuidade, a equipe da Assessoria de Comunicação, formada pelas jornalistas Renata Fontoura e Marina Schneider e o pelo produtor multimídia Wagner Nagib, apresentou os resultados da atuação em 2018. O trabalho consolidou a credibilidade das informações junto ao público de interesse e reforçou a presença do Cosems RJ nas Redes Sociais Online e o desenvolvimento de novas mídias para aperfeiçoar o diálogo com os gestores. O portal da entidade registrou 18.668 acessos durante o ano e a página no Facebook alcançou 922 seguidores e 80 mil visualizações. A equipe apresentou as rotinas da Assessoria de Comunicação e fez um panorama das matérias jornalísticas e vídeos desenvolvidos e publicados nos canais da instituição.

A assessora técnica do Cosems RJ e representante da entidade na Comissão Estadual do Programa Mais Médicos, Dilian Duarte Jorge Hill, apresentou aos gestores municipais informações sobre edital que contempla o 16º ciclo da iniciativa. Em sua fala, Dilian esclareceu aspectos relacionados às obrigações dos secretários municipais e os processos que envolvem a validação e homologação dos municípios, além do cronograma final e que nesse ciclo, houve um total de 228 vagas preenchidas, desses, 28% dos inscritos já se apresentaram. No geral, foi registrado 33% de adesão ao programa, até a data da assembleia. A presidente do Cosems RJ pediu a atenção dos secretários para os esclarecimentos.

Já tradição nas assembleias, o assessor jurídico do Cosems RJ, Mauro Silva, apresentou as portarias do período. O também assessor jurídico da instituição, Julio Dias, fez um informe sobre Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). O assessor técnico do Cosems RJ Manoel Santos, anunciou a implementação da Carta Acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), fruto do trabalho do corpo técnico do Cosems RJ e que irá ampliar o apoio institucional aos gestores e subsidiar o atual com a proposta de dois produtos finais. Manoel esclareceu que o projeto vai proporcionar a realização de um estudo sobre o perfil dos secretários municipais e fazer uma avaliação dos Planos Municipais de Saúde. A iniciativa contará com a atuação de quatro apoiadores até março de 2019.

O convite para a participação na próxima edição do Roda de Práticas, que acontece no próximo dia 18 de dezembro, no campus de Manguinhos da Fiocruz foi reforçado pela assessora técnica do Cosems RJ, Marcela Caldas. A iniciativa é fruto da cooperação técnica entre o Cosems RJ e a Fundação, e tem como objetivo permitir uma maior aproximação da área da pesquisa e de inovação tecnológica com os gestores e apresenta experiências exitosas do SUS em suas edições.

Termo de Cooperação Técnica Cosems RJ/Ideiasus/ Fiocruz



O Sistema Único de Saúde (SUS) é a maior rede de atendimento primário do mundo, atendendo mais de 190 milhões de pessoas. Durante o ano de 2018, foram realizadas várias rodas de conversas e práticas nas regiões de saúde, apresentando experiências dos municípios do estado.

Para Valcler Rangel, coordenador do IdeiaSUS, essa é uma oportunidade para pessoas de várias regiões adquiriram conhecimento.

Termos de Cooperação Técnica Cosems RJ/Lappis/IMS/Cepesc/ UERJ

Ao longo de vários anos, o Cosems RJ, vem realizando e consolidando sua parceria com Lappis/IMS/Cepesc/ UERJ. Além do Projeto Apoiadores Regionais, também fazem parte dessa parceria a implementação da Carta Acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), fruto do trabalho do corpo técnico do Cosems RJ que se propõe ampliar o apoio institucional aos gestores e subsidiar o atual com a proposta com dois produtos finais: a realização de um estudo sobre o perfil dos secretários municipais e fazer uma avaliação dos Planos Municipais de Saúde.

Termo de Cooperação Técnica Cosems RJ/Conasems

A renovação da parceria Cosems RJ/Conasems para revisão do Manual do Gestor, que será lançado no 35º Congresso Nacional das Secretarias Municipais de Saúde em julho de 2019, é fruto da necessidade verificada nos municípios (com a mudança de cerca de 70% dos gestores municipais de saúde) e das alterações de políticas públicas de saúde, além das alterações promovidas pela portaria MS 3992/17, que alterou os blocos de financiamento.

Projeto Apoiadores Regionais do RJ

Iniciado em abril de 2012, fruto da parceria entre o Cosems RJ e o Laboratório de Pesquisas sobre Práticas de Integralidade em Saúde da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Lappis/UERJ), o Projeto Apoiadores Regionais tem como objetivo promover o apoio institucional regionalizado aos gestores municipais de saúde em suas relações com o governo estadual, demais municípios e nas relações interfederativas da região.

A partir de maio de 2017, o projeto passou a fazer parte do Projeto Apoiadores de âmbito nacional, através da parceria Conasems/Cosems e Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Seis apoiadores atuam para garantir o apoio presencial e à distância aos gestores municipais nos espaços de governança regional. Os profissionais participam das reuniões da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e da Comissão Intergestores Regional (CIR) sem direito a voto. Além disso, têm como atribuições apoiar diretamente as Secretarias Municipais de Saúde das regiões; assessorar a diretoria do Cosems RJ; elaborar e encaminhar agendas semanais; realizar reuniões temáticas quando solicitadas; e elaborar e atualizar os instrumentos do apoio.

As nove Regiões de Saúde do Estado do Rio de Janeiro e seus respectivos apoiadores:

Baía de Ilha Grande

Caracterizada inicialmente por ser a menor região do ERJ em número de municípios e população – respectivamente, três e menos de 300 mil pessoas –, a Baía de Ilha Grande é formada por Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty.

Apoiadora Regional: Dilian Duarte Jorge Hill

Baixada Litorânea

Formada por nove municípios e uma população de cerca de 680 mil habitantes, a região é constituída por Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio das Ostras, São Pedro d'Aldeia e Saquarema.

Apoiadora Regional: Suely Osório

Médio Paraíba

Em 1998, foi formado na região o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paraíba (Cismepa) – consórcio público de direito público que promove capacitação de profissionais, acompanhamento técnico das secretarias de saúde, desenvolvimento de projetos de saúde pública e outras ações. A Região possui mais de 850 mil habitantes e é formada por 12 municípios, incluindo Barra do Piraí, Barra Mansa, Itatiaia, Pinheral, Piraí, Porto Real, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

Apoiadora Regional: Marcela Caldas

Centro Sul

Composta por 11 municípios e uma população de cerca de trezentos e vinte mil habitantes, a região Centro Sul reúne os municípios de Areal, Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paracambi, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Sapucaia, Três Rios e Vassouras.

Apoiadora Regional: Dilian Duarte Jorge Hill

Metropolitana I

Formada por 12 municípios, que concentram mais de 60% da população fluminense, a região Metropolitana I é composta pelos municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, Rio de Janeiro, São João de Meriti e Seropédica.

Apoiadora Regional: Maria de Fátima Rezende

Metropolitana II

Com uma população de cerca de 2 milhões de habitantes, a região é formada por sete municípios: Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá.

Apoiadora Regional: Suely Gomes Osório

Noroeste

A segunda maior região de saúde do Estado do Rio de Janeiro em número de municípios, 14, a Noroeste possui quase 350 mil habitantes, dos quais a maioria – cem mil mil – está concentrada em um município-polo – Itaperuna. Os outros 13 municípios menores são Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Cardoso Moreira, Italva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá e Varre-Sai.

Apoiador Regional: D' Stefano Marcondes Silva

Norte

Com mais de 830 mil habitantes, é formada por oito municípios: Campos dos Goytacazes, Carapebus, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra.

Apoiador Regional: D' Stefano Marcondes Silva

Serrana

Com o maior número de municípios inscritos, a região Serrana é a terceira mais populosa do Estado do Rio de Janeiro, com mais de 900 mil habitantes. Ela é formada por 16 municípios: Bom Jardim, Cachoeira de Macacu, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Guapimirim, Macuco, Nova Friburgo, Petrópolis, Santa Maria Madalena, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Moraes.

Apoiadora Regional: Solange Cirico Costa

Assessoria Jurídica

Siops - Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde

O Cosems RJ intensificou através de sua assessoria jurídica o apoio aos municípios para a alimentação dos dados no sistema. A alimentação destes dados é obrigatória. A cargo do Dr. Antônio Júlio Dias Jr que apresentou o tema em todas assembleias do Cosems RJ e atendeu os municípios in loco, quando solicitado.

Portarias e Atos Normativos

O Cosems RJ intensificou seu apoio aos municípios com a interpretação jurídica dos atos normativos e suas consequências. O trabalho é muito elogiado e sempre faz parte da pauta das assembleias da entidade. Está a cargo do Dr. Mauro Lúcio Silva, que também atende os municípios quando solicitado.

Assessoria de Comunicação

No ano de 2018, a Assessoria de Comunicação do Cosems RJ atuou para a consolidação da comunicação institucional e teve como destaques:

- A conquista de espaço e credibilidade junto ao público de interesse, principalmente devido à maior proximidade e agilidade de comunicação proporcionada pelas ferramentas digitais (site, newsletter e Facebook);
 - A qualidade do conteúdo de elaboração própria e do conteúdo selecionado de outras fontes para publicação nas diferentes mídias gerenciadas (portal e Facebook);
 - O afinamento do diálogo com a equipe técnica/apoiadores, que nos comunicavam suas ações para que pudéssemos divulgar, enviando também fotos das atividades nas regiões.
- Destaques do Site (cosemsrj.org.br):



Assistência farmacêutica

O Cosems RJ tem ressaltado em todos os fóruns que participa a necessidade urgente de definir e garantir uma Política Estadual para o setor que defina diretrizes e objetivos estruturais, estratégias, financiamento e critérios mínimos de organização e de estruturação dos serviços nas esferas estadual e municipal. Em conjunto com o Departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde, o colegiado tem realizado oficinas de divulgação do Sistema Hórus de gestão da Assistência Farmacêutica e fornecido constante apoio aos municípios habilitados no Programa Qualifar-SUS. Outro eixo de atuação é a sensibilização de gestores, técnicos e governantes sobre a necessidade de garantir a ampliação do financiamento da Assistência Farmacêutica Básica pelos três entes, fortalecer as câmaras técnicas nos espaços de pactuação do SUS.

Atenção Básica

Acompanhamento e assessoria dos diversos programas, projetos, comissões e grupos de trabalho prioritários em parceria tripartite:

- ✓ Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica PMAQ
- ✓ E-SUS
- ✓ PIUBS

Participação nas comissões, grupos de trabalho e apoio nas ações intergestoras

- ✓ Comissões Bipartites - CIB e CIR's
- ✓ Câmaras Técnicas - CIB e CIR's
- ✓ Coordenação da Comissão Estadual do Programa Mais Médicos para o Brasil
- ✓ Sala Estadual de Combate a Dengue
- ✓ Eixo 2 - Microcefalia
- ✓ Reuni

Participação nos grupos condutores das redes prioritárias

- ✓ *rede cegonha* - propõe modelo de atenção do parto ao nascimento, baseado nas experiências coletadas ao longo dos anos. O modelo procura garantir a mulher e a criança a assistência de qualidade, humanizada e com dignidade.
- ✓ *rede de atenção as urgências e emergências* - Tem como finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde objetivando ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna.
- ✓ *rede de cuidados à pessoa com deficiência*- Contempla a criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente e contínua, no âmbito do SUS.
- ✓ *rede de atenção psicossocial* - Objetiva o apoio a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. A estratégia do Ministério da Saúde institui a implantação dos os Centros de Atenção Psicossocial.

Síntese das atividades

atividades realizadas em 2018
Projeto Apoiadores Regionais/Rede Colaborativa
Programa Mais Médicos – CCE RJ
Pmaq
E-SUS / PIUBS
Congresso Nacional das SMS
Comunicação Social
Assistência Farmacêutica – Qualifar-SUS/ Hórus
Educação Permanente
Participação no Conares e Diretoria do Conasems
Acompanhamento e assessoria dos diversos programas, projetos, comissões e grupos de trabalho prioritários em parceria tripartite (REDES)
Participação nas comissões, grupos de trabalho e apoio nas ações intergestoras
Reuni – GT Regulação
Cit
GT PPI Cardio/ Onco/ Oftalmo
GT AB e GT Acolhimento do Conasems
Assessoria Jurídica
Assessoria Comunicação
Assessoria Técnica
Assessoria Financeira e Administrativa
Participação nas câmaras técnicas e CIR regionais das 9 regiões
Participação nas câmaras técnicas e nas reuniões da Cib
12 Assembleias Ordinárias e 01 Assembleia Extraordinária

Elaboração

Organização: Dilian Duarte Jorge Hill

Textos: Paula Renata Fontoura, Marina Schneider e Dilian Duarte Jorge Hill

Fotos: ascom Cosems RJ e ascom Conasems

Equipe Técnica

Secretária Executiva

Aparecida Barbosa da Silva

Assessoria Jurídica

Antonio Júlio Dias Junior

Mauro Lúcio da Silva

Assessoria Técnica

Dilian Duarte Jorge Hill

Manoel Roberto da Cruz Santos

Marcela de Souza Caldas

Assessoria Financeira

Lilian Carla Rocha de Farias

Assistente Administrativo

Cristiano Martins

Apoiadores Regionais

Dilian Duarte Jorge Hill (Centro Sul e Baía da Ilha Grande)

D´Stephano Marcondes (Norte e Noroeste)

Marcela de Souza Caldas (Médio Paraíba)

Maria de Fátima Rezende (Metropolitana I)

Solange Cirico Costa (Serrana)

Suely Gomes Osório (Metropolitana II e Baixada Litorânea)

Assessoria de Comunicação

Paula Renata Fontoura

Wagner Nagibe

DIRETORIA COSEMS RJ 2017/2019

(atualizada em março/18)

Presidente

Maria da Conceição de Souza Rocha - Pirai

Primeiro Vice-Presidente

Tereza Cristina Abrahão Fernandes – Silva Jardim

Segundo Vice-Presidente

Sérgio Gomes da Silva – Barra Mansa

Secretário Geral

José Carlos de Oliveira – Duque de Caxias

Diretora Financeira

Maria Augusta Monteiro Ferreira

Diretor de Comunicação

Fabiana de Mello Catalani Rosa – Campos dos Goytacazes

Diretor de Relações Institucionais e Parlamentares

Humberto Chaves Dias Jr - Cardoso Moreira

Diretor de Regionalização e Descentralização

Vânia Lucia Vieira Huguenin - Cordeiro

Diretor de Direito Sanitário

Leônidas Henriger Fernandes – Iguaba Grande

Vice-Presidentes Regionais – Titulares e Suplentes

Noroeste

(T) Oliver Trajano Silva Barros - Itaperuna

(S)

Norte

(T) Bruna Siqueira – São Fidélis

(S)

Serrana

(T) Márcio da Silva Barbas - Cantagalo

(S) Marilena Faria Sarmento – Cachoeiras de Macacu

Baixada Litorânea

(T) Francislene dos Santos Casemiro - São Pedro da Aldeia

(S) Flávio Henrique Passos Waknin – Armação de Búzios

Metropolitana I

(T) Manoel Barreto - Nova Iguaçu

(S) Emerson Trindade da Costa - Mesquita

Metropolitana II

(T) Maria Célia Vasconcellos - Niterói

(S) Simone da Costa Silva - Maricá

Centro Sul

(T)

(S)

Médio Paraíba

(T) Soraia Furtado da Graça - Valença

(S) Everton Alvim - Pinheiral

Baía da Ilha Grande

(T) Renan Vinícius Santos de Oliveira – Angra dos Reis

(S)

Conselho Fiscal

1. Ibson Carvalho Dames Junior - Casimiro de Abreu
2. Catia Andrade Sias - Itaocara
3. Marcelo de Sá Bagueira Leal – Tanguá

Conares

- 1 – Maria da Conceição de Souza Rocha – Presidente do Cosems RJ / Pirai
- 2 – Ana Beatriz Busch Araújo – Rio de Janeiro
- 3 – Leônidas Henriger Fernandes – Iguaba Grande